

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 03/2016

SUMÁRIO

PARTE 1: DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC	2
PARTE 2: PLANEJAMENTO E GESTÃO EXECUTIVA DA PARCERIA	3
Apresentação	3
Justificativa	3
Descrição do Objeto	5
Objetivos Gerais e Específicos	7
Recursos Materiais.....	11
Detalhamento das ações.....	12
Metodologia.....	14
Quadro Geral de Detalhamento dos Resultados Esperados, Metas, Indicadores, Parâmetros/Índices Mínimos de Qualidade e Meios de Verificação	26
Cronograma de Execução das Ações	35
PARTE 3: PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA	37
Planejamento Orçamentário	37
Pagamentos em Espécie.....	41
Cronograma de Desembolso	42
PARTE 4: EQUIPE DE TRABALHO.....	42
ANEXO I MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS RECURSOS HUMANOS.....	49
ANEXO II MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS VERBAS RESCISÓRIAS.....	50
ANEXO III TABELA DEMONSTRATIVO VALORES PROVISIONADOS.....	51

PARTE 1: DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: Congregação de São João Batista/ Instituto Promocional Madalena Caputo		
Endereço: QD. 04 Conj. A Lote 03 - Área Especial		
CNPJ: 17.257.510/0013- 85		
Região Administrativa: Paranoá	UF: DF	CEP: 71.570 -401
Site, Blog, Outros: csjbbrasil.com.br – Facebook: madalenacaputo@yahoo.com.br		
Nome do Representante Legal: Ir. Eliane Viana de Oliveira		
Cargo: Diretora		
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]
Telefone Fixo: [REDACTED]	Telefone Celular: [REDACTED]	
E-Mail do Representante Legal: [REDACTED]		
Vigência da Parceria: 01/08/2020 a 30/06/2021		
Vigência deste Plano de Trabalho: 01/07/2022 a 30/06/2023.		
Meta Quantitativa: 240 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Ir. Eliane Viana de Oliveira		
Função na parceria: Coordenadora Geral		
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]	CPF: [REDACTED]
Telefone Fixo: [REDACTED]	Telefone Celular: [REDACTED]	
E-Mail do Responsável: [REDACTED]		

ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DA PARCERIA
Endereço Completo: QD. 04 Conj. A Lote 03 - Área Especial
Região Administrativa: Paranoá - DF
Telefone Fixo :(61) 3369 4841/ (61) 3366-1790

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO EXECUTIVA DA PARCERIA:

Apresentação:

O Instituto Promocional Madalena Caputo é uma unidade social da Congregação de São João Batista, com fins filantrópicos, caráter beneficente, educativo, cultural e de assistência social, que adota o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como instrumento de formação, promoção e proteção para crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social. Presta serviços de ação continuada, que assegure a todos um espaço de referência, participação, afetividade, respeito e cidadania, em prol de uma vida mais digna e justa.

Conforme descrito no Art. 2º do Capítulo II do Estatuto da Congregação de São João Batista, a instituição presta serviços inteiramente gratuitos aos beneficiários da assistência social, de forma diária, planejada e sistemática.

A Congregação de São João Batista atua há a 79 anos no Brasil e, no Distrito Federal, há 55 anos. O Instituto Promocional Madalena Caputo, há 26 anos, situado na Região Administrativa Paranoá, atuando junto com as populações do Paranoá, Paranoá Parque e Itapoã, vem proporcionando uma formação diversificada às crianças e adolescentes, de famílias referenciadas pela política de assistência social do Distrito Federal.

Justificativa:

A Região Administrativa do Paranoá é uma das mais antigas áreas de povoamento do Distrito Federal. Os primeiros ocupantes da região começaram a chegar em 1957, para a construção da barragem do Lago Paranoá, quando foi criada a Vila Paranoá.

Em 1960, após a inauguração de Brasília, os pioneiros permaneceram no local devido a necessidade de conclusão das obras da usina hidrelétrica. Naquela época, o

acampamento operário já abrigava cerca de 3 mil moradores, em 800 barracos assentados na ombreira norte da Barragem.

A região Administrativa do Paranoá foi criada em 10 de dezembro de 1964, mas somente em 25 de outubro de 1989, o decreto nº 11.921 firmou os novos limites da Região Administrativa. Nesse mesmo ano iniciou-se a transferência e o assentamento definitivo do Paranoá. Hoje conta com uma população de aproximadamente 110 mil pessoas, incluindo os moradores do complexo de apartamentos denominado Paranoá Parque.

A Região Administrativa Itapoã, hoje com 120 mil habitantes, iniciou-se na década de 1990, a ocupação foi se desenvolvendo ano após ano. Em 2003 foi criada sub administração, vinculada ao Paranoá. Pelo crescimento da população, em 03 de janeiro de 2005, tomou-se uma Região Administrativa. Devido à sua extensão, a RA Itapoã está subdividida em: Itapoã I e II, Fazendinha e Del Lago.

A maior parte da população das duas Regiões Administrativas, são pessoas de pouca ou nenhuma renda, baixa escolaridade e muitas famílias dependem de algum Programa de Transferência de Renda, como Auxílio Brasil, dentre outros.

Frente ao bolsão de pobreza, que gera desemprego, falta de qualificação profissional, violência, criminalidade, drogadição, evasão escolar, nas duas Regiões Administrativas, o Instituto Promocional Madalena Caputo se insere neste contexto, ofertando o SCFV para crianças e adolescentes desses territórios, tendo como foco de suas ações o enfrentamento das vulnerabilidades sociais dessas crianças e adolescentes, de forma direta, alcançando indiretamente também seus familiares, todos referenciados e acompanhados pela política de Assistência Social do DF.

IMPACTO SOCIAL ESPERADO:

Contribuir para:

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;

- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos.

Meta Quantitativa: 240 vagas

Horário de Funcionamento: Das 07h:30 às 17h00

Dias de Funcionamento: De segunda a sexta-feira

Vigência da parceria: 01 de julho de 2016 a 30 de junho de 2021

Vigência da prorrogação: 01 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022

Vigência da prorrogação adicional: até 12 meses, a contar de 01 de julho de 2022

Período de execução deste Plano de Trabalho: Junho/2023.

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos

direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por gênero, presença de pessoas com deficiência, etnia, entre outros.

Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários deste serviço, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Quando voltado a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes em risco e / ou vulnerabilidade social, como também situações consideradas prioritárias na política, como crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Quando voltado a adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, além dos aspectos acima elencados, também tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares

de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

OBJETIVOS GERAIS:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 15 ANOS:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS:

- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

AMBIENTE FÍSICO:

Sala (s) de atendimento individualizado, sala (s) de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação,

conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos seus ambientes de acordo com as normas da ABNT. O ambiente físico ainda poderá possuir outras características de acordo com a regulação específica do serviço.

ESPAÇOS FÍSICOS / MATERIAIS PERMANENTES:		
Quantidades	Espaços	Equipamento/ Mobiliário
06	Sala para Atividades Lúdicas.	Carteiras, cadeiras, quadro branco, mesa do educador e estantes.
01	Sala da equipe técnica – atendimentos psicossociais	Mesa redonda, estante, cadeiras, arquivo e computador.
01	Sala do pedagogo e atendimento	Computador, estantes, armários, mesa redonda e cadeiras.
01	Sala para atendimento psicológico	Mesa e cadeiras, sofás e pufes, estantes, arquivo, computador e armário.
01	Brinquedoteca	Estantes, tapetes emborrachados, brinquedos e jogos diversos.
01	Sala de jogos e recreações	Mesas de ping-pong, basquete, totó e jogos diversos.
01	Sala de multiuso	Tapete e almofadas, ar condicionado, data show e aparelho de som.
01	Sala de leitura	Mesa, cadeira, estantes, livros diversos.
01	Espaço para atividades físicas e recreativas	2 travessões, suportes para basquete
01	Sala de descanso para funcionários	8 sofás, TV e tapetes.
01	Recepção	Computador, impressora / Xérox, cadeiras, mesas e arquivos.
01	Sala da direção	Computador, mesa, impressora, arquivo de pasta suspensa e cadeiras.
01	Sala de apoio administrativo	Computador, mesa, impressora, arquivos e cadeiras
01	Sala de reuniões	Estante de livros e folhetos, sofás, mesa de centro e mesa de reunião com cadeiras e quadro branco.
01	Refeitório para funcionários	Armário de cozinha com pratos, talheres e copos, mesas e cadeiras.
01	Refeitório para usuários	Estufa de alimentos, mesas, cadeiras e armários com pratos, talheres e copos.
01	Cozinha	Panelas diversas, fogão industrial, liquidificador industrial, geladeira, armários, câmara frigorífica, vasilhas, conchas e demais utensílios necessários.
01	Estoque de alimentos	Freezer e estantes apropriadas para armazenamento de alimentos.
01	Estoque para material de limpeza	Estantes, materiais e produtos de limpeza e maquinas de lavar chão.
01	Almoxarifado de materiais	Estantes e armários.
01	Galpão coberto	
01	Deposito de material reciclável	Beca, Perfuradora, estante.

01	Capela	Cadeiras e bancos.
18	Sanitários (masculino e feminino)	Vasos sanitários, mictórios, pias, suporte de sabonete líquido, suporte de toalha de papel e espelhos.
05	Sanitários para pessoas com deficiência	Vasos sanitários, pias, suporte de sabonete líquido, suporte de toalhas de papel e espelho.
01	Sala para oficina de artes manuais: Artesanato em geral	Mesa, cadeiras, armários e todo material necessário para oficina de artesanato em geral.
01	Sala para oficina de costura (Fashion teen)	Maquinas de corte e costura, estantes, mesas, cadeiras e materiais necessários para a oficina.
01	Sala para oficina de beleza: Manicure/ pedicura	Mesa, cadeiras próprias para manicure, armário, estufa, materiais necessários para a oficina.
01	Sala para oficina de beleza: Cabeleireiro	Mesa, cadeiras próprias para manicure, armário, estufa, materiais necessários para a oficina.
01	Rouparia	Armários para guardar uniformes, toalhas e roupas diversas.
01	Sala de estudos	Mesas e cadeiras, armário.
Há ainda bebedouros, lixeiras e extintores de incêndio e hidrantes estrategicamente distribuídos pela instituição.		

RECURSOS MATERIAIS:

SETOR/OFCINA	MATERIAIS NECESSÁRIOS
ADMINISTRATIVO	Papel A4, canetas, tinta p/ impressora, clips, grampos, grampeador, tinta p/ carimbo, pastas,
COORD. PEDAGÓGICA	Papel A4, canetas, tinta p/ impressora, clips, grampos, grampeador, tinta p/ carimbo, pastas, toner impressora, cadernos, pincéis, corretor líquido, régua,
OFICINA DE ARTES	Tinta para artesanato, pincéis, kits alicate sem ponta, tesouras sem ponta, tela 2mm, linhas de lã, rolo barbante nº vários, cola branca, régua, quadro de madeira, tinta p/ artesanato, cola silicone, tinta guache
OFICINA DE ESPORTES	Cones, bolas, jalecos, cartolinas, lápis preto, pincéis, rede, apito, aro p/basquete,
OFICINA RELEITURA	Livros diversos, papel A4/sulfite, lápis preto e coloridos, giz de cera, tinta guache, revistas, jornais, cola branca
OFIC. FORMAÇÃO HUM/ E CIDADANIA	Tapetes emborrachados, brinquedos e jogos diversos.
OFIC. APOIO ESCOLAR	Lápis preto, pincel, papel A4/sulfite, cadernos, cola branca,
OFIC. MEIO AMBIENTE	Papel sulfite, cartolinas, lápis preto, giz de cera, lápis cores,
OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO	Flautas, álcool líquido 70%, pano perfex, quadro branco e apagador, pincel, pastas, papel A4, canetas, lápis preto, caderno pequeno
ATIV. LÚDICAS	Bolas, cordas, cones, papéis colorido e branco, pincéis, lápis preto e coloridos, giz, de cera, tinta guache, cartolinas, mat. recicláveis, bambolês,
ATEND.PSICOLÓGICO	Tapete e almofadas, papel sulfite, A4, giz de cera, pincéis, cartolinas, aparelho de som, lápis preto e coloridos, brinquedos diversos,
OFICINA MANI/PEDICURE	Lixas, bacias, cubas, esmaltes, acetona, óleo secante, desecante, luvas, máscaras, aventais, alicates, tesouras pequenas, algodão, estojo esterilizante,
OFICINA CABELEIREIRO	Tesouras, pentes finos e médios, navalha aparador, aventais, shampoo, condicionadores, creme de amaciante, aventais, escovas p/ cabelo pequenas, médias e largas, toucas, luvas, secadores, capas, prendedores de cabelo,
OFICINA ARTESANATO	Tintas p/ tecidos, linhas diversas, rolos de barbante diversos nº, agulhas p/crochê e de bordados, tecidos vários, cola p/ artesanato, feltros,

OFICINA CORTE & COSTURA	Tecidos diversos, régua de molde, tesouras, agulhas, carretilhas de máquina, dedeiras, linhas, botões, folhas de carbôneo para tecidos, algodão, lápis, borracha, alfinetes, giz, zíper, óleo Singer.
BRINQUEDOTECA	Brinquedos diversos, jogos pedagógicos, tapetes, esteiras,
OFIC. DE JOGOS /RECREAÇÃO	Mesa de jogos, cordas, bolas, cones, jogos pedagógicos diversos,
OFICINA DE INFORMATICA	Pincel p/ quadro branco, apagador, régua, canetas, papel A4/sulfite, cadernos.
HIGIENE E LIMPEZA	Sabão líquido, sabão em pó, desinfetantes, desincrustante, desinfetantes, sabonete líquido, sabão em barra, álcool líquido 70%, álcool em gel antisséptico 70%, luvas, máscaras, luvas e calçados de borracha, botas ¾, aventais, toucas, rodo, vassouras, pano de chão, baldes, pás, embalagens p/ lixo e descartáveis, lixeiras diversos tamanhos, papel higiênico, disco verde e branco p/ máquina, multiuso, lustra-móveis, funil, escovas de lavar,
MANUT. EXTERNA (PÁTIO)	Vassouras, rodo grande, rastelo de grama, mangueira, lixeiras grandes, tesoura de jardim, enxada, serrinha de poda, balde, carrinho de mão, enxadinha de jardim, outros
COZINHA	Alimentos básicos diversos como arroz, feijão, farinhas de trigo, mandioca e milho, cuscuz, manteiga, biscoitos de sal e biscoitos de maisena, polvilhos doce e azedo, carnes bovinas, suínas, frango, óleo de soja, óleo de oliva, vinagre, sal, açúcar, ovos, leite pasteurizado, verduras e legumes diversos, alho e temperos verde, cebola e outros.
*A lista apresentada é apenas exemplificativa e as ações e atividades podem necessitar de aquisição de outros materiais de consumo, de acordo com o planejamento da equipe e demanda dos usuários, sendo assim, a tabela acima apresenta um rol exemplificativo dos materiais de consumo, de uso recorrente, para o pleno funcionamento das atividades na instituição. Sabe-se, porém que, diante da natureza dinâmica do SCFV, pode surgir a necessidade de aquisição de outros tipos de material, da mesma natureza.	

Detalhamento das Ações

- Manter as condições de habitabilidade, segurança e acessibilidade das instalações; inclusive com a disponibilização de materiais de consumo e permanentes necessários;
- Manter a equipe encarregada da execução do objeto, conforme previsto neste Plano de Trabalho, recompondo-a no prazo máximo de 30 dias corridos após eventuais desligamentos;
- Manter as aquisições de materiais de consumo necessários e disponibilização e manutenção de bens permanentes necessários;
- Executar as metas previstas no Quadro Geral de Detalhamento dos Resultados Esperados, sem prejuízo de:
 - Realizar acolhida;
 - Prestar orientação e realizar encaminhamentos;
 - Desenvolver grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
 - Informar, comunicar e defender os direitos das crianças e adolescentes;

- Fortalecer e promover a função protetiva da família;
 - Mobilizar e fortalecer as redes sociais de apoio;
 - Organizar o banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos;
 - Desenvolver o convívio familiar e comunitário;
 - Mobilizar os usuários para a cidadania;
 - Realizar pesquisa de satisfação.
 - Elaborar relatórios e/ou prontuários;
- Manter atualizados bancos de dados com informações de usuários, elaborando e mantendo atualizados relatórios e/ou prontuários individuais e familiares, incluindo o Cadastro Único dos Programas Sociais das famílias atendidas, desde que disponibilizado curso aos profissionais da equipe técnica.

Observação:

Foi verificada a necessidade de uma manutenção/reparo na estrutura da OSC devido o desgaste da pintura causado pelo tempo, visando manter a conservação e manutenção da instituição assegurando um ambiente adequado para o atendimento e acolhimento necessário a todos os indivíduos, levando em consideração que a não manutenção no local implica em maiores custos com possível substituição do material da estrutura, visto que a maior parte da edificação é constituída por ferro. A manutenção/reparo tem previsão para ser realizada no mês de janeiro de 2023 e custeada com saldo de rubrica do exercício atual 2022/2023. O custo para a execução do serviço varia em torno R\$ 15.000,00 para utilizar no item “Serviços de Terceiros” e R\$ 20.000,00 para utilizar no item de “Material de consumo”.

A definição da data de execução do serviço se deu pelo período de férias escolares, com atendimento em apenas um turno (projeto Recrearte) o que possibilita a manutenção sem prejuízo ao atendimento dos usuários. Sinalizamos que a referida manutenção não irá impactar no valor global da parceira e cronograma de desembolso.

Pesquisa de Satisfação:

A utilização de instrumentos de avaliação, como questionários, entrevistas e referendos, que possam quantitativamente contribuir para a compreensão, relacionadas ao impacto das ações realizadas a curto, médio e longo prazo será estimulada sempre que necessário, dependendo da problemática e da busca de aperfeiçoamento das ações propostas.

O apoio da equipe de educadores, que estão em contato direto com o público-alvo da Instituição, é fundamental, pois a partir das observações, é possível compreender o comportamento e a evolução do desenvolvimento cognitivo de cada um, e sendo necessário, formular ações imediatas para a melhoria no atendimento às necessidades individuais e coletivas.

Será realizado uma avaliação anual, por meio de pesquisa, objetivando perceber o grau de satisfação do público-alvo. A referida pesquisa visa colher informações sobre o grau de satisfação dos usuários com a prestação do serviço ofertado pela instituição, como também sobre a Metodologia utilizada, atendimento, segurança, espaço físico, equipe de educadores, entre outros.

Serão confeccionados e enviados questionários avaliativos aos familiares/responsáveis dos usuários com questões básicas e claras pertinentes aos serviços oferecidos pela instituição.

Os dados colhidos na pesquisa serão avaliados e utilizados como ponto de referência estratégico para a superação daquilo que não esteja de acordo com a proposta do projeto, tanto em relação aos espaços físicos e ambiente, como em relação a equipe de educadores e gestão.

Para atestar o grau de satisfação da comunidade poderá ser solicitada, adicionalmente, a Declaração de Entidade Pública.

Metodologia:

O Instituto Promocional Madalena Caputo, tendo em vista atingir os objetivos propostos para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do Paranoá, Itapoã e Paranoá Parque e executando com compromisso o projeto proposto percebe que para manter a qualidade dos Serviços e alcançar os objetivos almejados, despertar o

interesse nas propostas, é fundamental o acompanhamento direto da gestora do instituto, como do trabalho minucioso da coordenação nas atividades desenvolvidas.

A metodologia de trabalho adotada promove a interação dos usuários do serviço, entre si, com os educadores e demais trabalhadores da instituição. As atividades serão executadas no formato de oficinas e organizadas em percursos, trabalhando aspectos da totalidade dos indivíduos envolvidos, baseando-se no desenvolvimento integral, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, melhora nas relações de grupo, estimulando a afetividade, a solidariedade, o respeito mútuo, a ampliação do universo informacional, artístico, cultural e social, além do desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, fortalecimento do protagonismo e formação cidadã.

Todo o trabalho está fundamentado nos documentos vigentes, que versam sobre a oferta do SCFV, dentro da política SUAS: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução 109, de 11 de novembro de 2009, Caderno de Orientações Técnicas para o SCFV e Caderno de Perguntas e Respostas para o SCFV, todos os documentos editados e publicados pelo Ministério do Desenvolvimento Social.

O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, no contra turno escolar. Constitui-se em atendimento com vistas a contribuir para a formação integral de crianças e adolescentes, em espaço físico coletivo, com salas de atividades, onde os usuários são agrupados por faixas etárias, acompanhados por educadores sociais e outros profissionais – assistente social, pedagogo, psicólogo, nutricionista.

O serviço tem caráter ininterrupto, em virtude da sua função de proteção social, e deve ser ofertado inclusive no período de férias escolares, quando as atividades podem ser realizadas no formato de Colônia de Férias, podendo ser ofertadas em um único turno, e com um Plano de Ação específico, a ser encaminhado e aprovado pelo Gestor da Parceria, com pelo menos 30 dias de antecedência do início das referidas atividades. Tais atividades tem a finalidade de oportunizar vivências comunitárias, recreativas e culturais, distintas da rotina do dia a dia, podendo ocorrer dentro ou fora da instituição, em clubes, espaços públicos de diversão, parques, chácaras, cinemas, museus, entre outros.

Equipe psicossocial

O atendimento da equipe psicossocial objetiva desenvolver mensalmente atividades de sensibilização e prevenção às diferentes violações de direito de crianças e adolescentes através de rodas de conversa e diálogos temáticos a fim de promover a interação das crianças e adolescentes acerca da realidade social contemporânea, direitos e deveres sociais, acesso aos serviços públicos, com objetivo de estimular o protagonismo e o fortalecimento da participação na vida pública no território.

Compõem a equipe duas profissionais do Serviço Social e uma da Psicologia, que juntos executam as intervenções e atendimentos, cada profissional em sua especificidade, porém de forma articulada.

São realizadas atividades com vistas a efetivação de direitos e à emancipação das (os) educandas (os), no bem-estar individual e coletivo e na Comunicação Não Violenta junto a crianças e adolescentes com idades entre 06 a 15 anos, jovens de 15 a 17 anos e adultos de 18 a 59 anos, (estes últimos, sendo familiares dos usuários devidamente inscritos no serviço e que necessitem de acompanhamento, com vistas ao fortalecimento do vínculo familiar).

As profissionais de Serviço Social e Psicologia trabalham 30 horas semanais e atendem com êxito a demanda dos usuários e seus familiares, pois estão presentes todos os dias da semana na instituição, de segunda a sexta feira com carga diária de 06 horas, o que favorece para um atendimento organizado, de qualidade e bom êxito.

Instrumento utilizado: Roda de conversa

Espaço destinado ao alinhamento das práticas metodológicas e discussões para o aprimoramento dos serviços. Nesta intervenção utilizamos o diálogo aberto como instrumento primordial.

Da Realização: Quantas vezes se fizer necessárias durante o mês;

Público alvo: direção, equipe técnica;

Instrumento utilizado: Roda de conversa – Estudo de caso

Com perspectivas de efetivação dos direitos dos usuários, os profissionais de diferentes áreas de atuação são convidados a se reunir e cada equipamento apresenta sua visão sobre a família pretendida, dessa forma, as possibilidades estratégicas são

multiplicadas e as famílias acessam vários equipamentos da rede socioassistencial e demais equipamentos de proteção e garantia de direitos, com vistas a um encaminhamento mais assertivo das demandas das famílias. A realização acontece conforme a demanda e a meta quantitativa descrita no quadro de resultados esperados, e necessidade percebida pelos usuários ou equipe psicossocial.

Público alvo: Usuários do SCFV que demandem tal atendimento.

Reunião/encontro com os responsáveis:

Instrumento utilizado: roda de conversa e dinâmicas

Encontro com os responsáveis onde se oferece a oportunidade de estreitar laços e vínculos entre as famílias e instituição; conhecer a rotina das famílias e das crianças e jovens; temas demandados pela instituição e relevantes para o processo de desenvolvimento emocional e manutenção dos valores institucionais; Compreensão sobre decisões e situações familiares.

Realização: Uma vez a cada 3 meses

Público alvo: Cuidadores e Responsáveis

Da formação dos grupos:

O serviço é organizado por ciclo etário, para a realização em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade.

A formação dos grupos deve respeitar a necessidade dos participantes, levando em consideração seus interesses, mas é importante que a composição desses grupos preserve a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação dos usuários de diferentes etnias, gêneros, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiências.

Do envolvimento das famílias:

O envolvimento e participação das famílias é fundamental para o êxito nas atividades desenvolvidas pela instituição, com suas crianças e adolescentes. Devem ser

realizadas, periodicamente, atividades intergeracionais, com compartilhamento de saberes, discussões de temas comuns, oficinas, reuniões, assembleias, comemorações, acompanhamento individualizado, entre outras, com vistas a fortalecer os vínculos familiares e destes com a instituição, além de fomentar a compreensão da função protetiva das famílias.

Das oficinas:

As oficinas constituem-se práticas de vivências culturais, lúdicas, esportivas e de lazer, desenvolvidas como estratégias para se alcançar os objetivos específicos do SCFV, em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

As oficinas se destinam a estimular a criatividade, a partir da participação dos usuários em situações cotidianas que envolvam manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer, de cuidados com a saúde, além de propiciar o acesso às informações quanto aos serviços públicos envolvidos no sistema de garantia de direitos.

As oficinas constituem-se estratégias para a integração dos eixos balizadores do SCFV, contribuindo para fixar os temas e conteúdos trabalhados nos grupos, sendo utilizados para o desenvolvimento dos percursos planejados.

As oficinas instituídas no SCFV do IPMC são:

As atividades são realizadas por meio de oficinas, que acontecem de forma coletiva; os educadores sociais, com carga horária de 44h semanais, atendem à demanda, nos períodos matutino e vespertino.

- Para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos: artes, meio ambiente, atividades lúdicas, esportes, releitura / contação de história, musicalização e corpo e movimento e formação humana.

Oficina de artes;

A arte que é desenvolvida no Instituto Madalena Caputo, abrange uma enorme diversidade artística para a formação integral das nossas crianças e adolescentes

utilizando a criatividade em atividades socioemocionais que envolvam a imaginação e a criatividade em criar novos objetos através de materiais recicláveis, desenvolvendo a técnica de cortar, desenhar, colorir, indo muito além em atividades corporais e culturais envolvendo a dança, a música, a interpretação, contação de história, a imaginação, a concentração e a apresentação.

As atividades de artes são ministradas por um Orientador Social na sala de recursos ou nos espaços ao ar livre, com 18 a 25 participantes e duração de 50 minutos diários, 2 (duas) vezes na semana.

Todos os educandos são motivados e encorajados a participar explorando as técnicas apresentadas, cada trabalho e atividade é valorizado individualmente, incentivando e estimulando para um processo contínuo de aprendizagem.

Oficina de releitura/ contação de história

A Contação de história é um momento de explorar a imaginação, de despertar o saber, de deixar o conhecimento ser ampliado através dos livros.

A Contação faz com que todos saiam ganhando, tanto o educando, que será instigado a imaginar e criar, quanto o orientador, que ministrará uma oficina mais agradável e produtiva e alcançará o objetivo pretendido: *a aprendizagem significativa*.

As histórias ampliam o contato com o livro para que os educandos possam expandir seu universo cultural e imaginário e através de variadas situações, a contação de histórias é ministrada no Instituto Promocional Madalena Caputo como uma forma de despertar no educando o saber, o conhecimento da leitura e as formas de expressar o que foi lido e compreendido pelo mesmo de maneira significativa.

A oficina é ministrada por um Orientador Social na sala de recursos com turma de 18 a 25 participantes e frequência diária de 50 minutos, 2 (duas) vezes na semana.

Oficina de atividades lúdicas

A oficina de atividades lúdicas são atividades desenvolvidas através do lúdico, onde a criança e o adolescente são incentivados a desenvolver o conhecimento, a auto liderança, a trabalhar em grupo e a respeitar as diferenças.

São motivados e conduzidos durante as atividades propostas em desenvolver com autonomia e capacidade atividades que estimulam o intelecto, onde são provocadas a desenvolver a escrita, a leitura e o raciocínio lógico através de jogos pedagógicos e brincadeiras.

A metodologia é ministrada através jogos pedagógicos, brincadeiras, músicas de forma individual e coletiva, onde a criança e adolescente agrega não só o conhecimento, mas sobretudo valores.

O Orientador Social propõe atividades mais interativas nas quais o educando possa explorar suas habilidades e raciocínio lógico de maneira lúdica e assim utilizar sua energia brincando e ao mesmo tempo aprendendo, obtendo uma aprendizagem diversificada e divertida.

A oficina é ministrada por um Orientador Social na sala de recursos com turma de 18 a 25 participantes e frequência diária de 50 minutos 2 (duas) vezes na semana.

Oficina de Formação humana

A oficina do projeto de Formação Humana tem por finalidade contribuir para uma formação mais profunda em todas as dimensões da pessoa humana, visando ajudar a criança e o adolescente a descobrir, respeitar e defender o valor e a dignidade da pessoa humana, inclui reflexões sobre cidadania, ética, valores e inclusão.

A metodologia é desenvolvida no Instituto Promocional Madalena Caputo, com a finalidade de incentivar as crianças e adolescentes um olhar humanizado para todas as realidades. Construindo opiniões e visões baseadas em valores humanos, culturais, sociais e espirituais.

O Educando adquire o conhecimento através de textos, dinâmicas, reflexões, danças, teatro e trabalhos individuais e em grupos.

A oficina é ministrada por um Orientador Social na sala de recursos com turma de 18 a 25 participantes e frequência diária de 50 minutos, 2 (duas) vezes na semana.

Oficina do Meio Ambiente

A metodologia da oficina do meio ambiente é desenvolvida no Instituto Promocional Madalena Caputo, com a finalidade de desenvolver e despertar nas crianças e adolescentes um compromisso com a preservação do meio ambiente. Trazendo para a realidade deles algo que parece tão distante, que é o cuidado com a fauna, a flora e todo planeta.

A oficina do meio ambiente vem com uma proposta de conscientizar as crianças e adolescentes da importância de cuidar do Planeta onde habitam. Desenvolver práticas e costumes que ajudem na conservação e preservação das riquezas ambientais. Aprendendo a reciclar, reutilizar e reduzir o lixo produzido na comunidade, e dando novos destinos a eles.

Incentivar e conscientizá-los do seu papel como protagonistas e defensores de um ambiente melhor para se viver, despertando para o cuidado.

A oficina é ministrada por um Orientador Social na sala de recursos com turma de 18 a 25 participantes e frequência diária de 50 minutos, 2 (duas) vezes na semana.

Oficina de Musicalização / Corpo e movimento

A musicalização e corpo de movimento tem como objetivo desenvolver atividades de compor, interpretar, improvisar, ouvir e ter contato com instrumentos musicais; a oficina contribui com o desenvolvimento da expressividade, da identidade corporal, da autoestima e autoconfiança enfatizando ainda a superação de desafios e a cooperação através de trabalho em grupo. Dentro da oficina de musicalização é ofertada a oficina de corpo e movimento tendo o objetivo de entender o que é disciplina, autonomia, respeito, dedicação, expressividade, para melhor desenvolver as habilidades motoras.

As oficinas de música e corpo e movimento iniciam geralmente com uma roda de conversa, alongamento muscular, desenvolvimento da dança contemporânea com sequência de movimentos no centro, seguido de ensaio das coreografias e finalização

com uma dinâmica lúdica que visa conscientizar os alunos através do viés do corpo a perceberem que a música e a dança vão muito além do que repetição de passos e entretenimento.

Visa a realizações de apresentações culturais durante diversas festividades, buscando oportunizar socialização, diversidade e respeito mútuo entre os usuários e contribuindo ainda para o fortalecimento dos vínculos familiares, os quais são convidados a prestigiarem as apresentações de dança e música nos momentos festivos.

A oficina é ministrada por um Orientador Social e acontece duas vezes na semana com duração de 50 minutos em espaço próprio ou ao ar livre, com a participação de 20 crianças/adolescentes cada horário.

A oficina de corpo e movimento busca também quebrar preconceitos, mostrando que é possível sim os meninos realizarem as aulas de dança, que movimentar o corpo e se expressar não tem gênero específico definido.

Oficina de esporte

A oficina de esporte proporciona atividades que cooperam no espírito de trabalho em equipe e sociabilidade do indivíduo, respeitando regras e desenvolvendo a capacidade de atingir metas, visa o desenvolvimento físico, mental, moral, social e coletivo.

Tem como foco a prevenção e diminuição das ocorrências de situação de riscos sociais tais como isolamento, situações de violências e violações de direitos, e demais risco identificados através do trabalho de caráter preventivo junto aos usuários participantes. Prioriza as habilidades de trabalho em equipe, cooperação no coletivo, desenvolvimentos de postura e disciplina esportivas.

A oficina é ministrada por um Orientador Social e acontece duas vezes na semana com duração de 60 minutos em espaço próprio e ao ar livre, com a participação de 25 crianças/adolescentes cada horário.

Oficinas ocupacionais ofertadas com duração de 03 meses.

- Para adolescentes de 15 aos 17 anos, espaços protetivo e promocional, através de oficinas ocupacionais e de iniciação profissional com turmas de 06 cursistas por período:

As oficinas de Beleza: Manicure/pedicura - Auxiliar de cabeleireiro

Estas oficinas visam oferecer aos adolescentes cadastrados no IPMC, espaços protetivo e promocional, através das oficinas ocupacionais e de iniciação básica profissional.

São oficinas desenvolvidas por 2 educadores sociais que desempenham atividades dirigidas para grupos de 6 usuários por turno de acordo com a demanda apresentada.

Estas oficinas têm como objetivo promover a participação dos usuários na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social contemporânea através da participação social possibilitando a responsabilidade e o fortalecimento da cidadania.

Visa promover mensalmente atividades de sensibilização sobre o mundo do trabalho. têm como objetivo oferecer aos adolescentes de 15 a 17 anos, espaços protetivo e promocional, através de oficinas ocupacionais e de iniciação profissional que acontecem em dois turnos três vezes na semana e com duração de três meses sendo matutino de 08:00h às 11:00h e Vespertino de 13:00h às 17:00h.

Informática básica:

Visa qualificar os 24 adolescentes de 15 a 17 anos para as principais noções e conhecimentos de informática básica, como: organizar a área de trabalho, navegar e pesquisar na internet, fazer downloads, enviar e-mails, utilizar editores de textos, criar planilhas, slides, instalar e utilizar programas e equipamentos. Idade mínima para a oficina 15 anos.

Esta oficina possibilita o aprendizado das técnicas e práticas relativas ao desenvolvimento das habilidades visando desenvolver o conhecimento, a valorização e

o preparo para a inserção futura no mundo do trabalho, assim como atividades sobre segurança na internet, cyberbullying, entre outros temas.

Esta oficina é desenvolvida por um educador social com carga horária de 4 horas diárias, três vezes na semana, com grupo de 06 participantes em cada horário e duração de 3 meses.

Oficinas de Fortalecimento de vínculos para familiares

Artesanato: Artesanato em geral: idade mínima 15 anos completos - Duração 03 meses

Costura & Costura: Idade mínima:15 anos completos – duração: 03 meses oficina básica.

Estas duas oficinas são ofertadas aos usuários com idade a partir de 15 anos, sendo aberta também aos familiares dos usuários regularmente inscritos, visando o fortalecimento de vínculos e ao mesmo tempo como uma forma de capacitá-los quanto as técnicas das oficinas ofertadas.

Esta oficina é desenvolvida por um educador social com carga horária de 4 horas diárias cada grupo com 06 participantes e duração de 3 meses.

Da acolhida:

A acolhida é um procedimento técnico que serve para acolher, conhecer, coletar dados, orientar, acompanhar, avaliar e indicar os elementos para trabalhar com a família em seu processo de cidadã.

Da visita domiciliar:

A visita domiciliar é uma ação voltada para fortalecer os vínculos das famílias com a instituição. Deve ocorrer a partir de demandas previamente identificadas, para compreender a realidade do grupo familiar, suas necessidades, recursos e vulnerabilidades. Pauta-se nos princípios de respeito à privacidade da família, dialogismo e protagonismo familiar, tanto no que diz respeito a receptividade, quanto à disponibilidade para prestar as informações.

As visitas devem ser realizadas pela equipe técnica, em dia e horário pré-agendados, com o propósito de observar as relações intrafamiliares, econômicas, sociais, assim como a condição dos vínculos familiares. A família deve sempre ser informada sobre seus direitos, sobre as ações e sobre os serviços ofertados. Após as visitas, a equipe do SCFV procede, quando se fizer necessário, os encaminhamentos entendidos como oportunos.

Das palestras e encontros com as famílias:

Esta ação permite a criação de um espaço estruturado, com grupos de usuários e suas famílias, para trabalhar questões sobre os vínculos familiares e comunitários, que o grupo se propõe a elaborar, com recursos lúdicos, interativos e reflexivos, que facilitem a reorganização de suas formas de pensar, sentir, agir diante de algumas questões, para a construção da consciência crítica, a partir da análise de situações do cotidiano e dos conflitos relacionais, tendo-se por base os direitos e deveres inscritos nas legislações sociais.

Das assembleias:

As assembleias constituem espaços onde crianças, adolescentes, familiares, comunidade e trabalhadores se encontram, com a finalidade de compartilhar experiências, ideias, sugestões para mudanças ou melhorias no serviço, nas atividades, nas relações e na convivência de todos os envolvidos.

Das aulas/oficinas passeio:

Constituem atividades planejadas, para que as crianças e adolescentes tenham oportunidade de maior contato com as realidades do meio em que vivem, podendo adquirir aprendizado natural e agradável, por meio das quais elas possam ampliar sua vivência e fortalecer as relações entre seus pares, em espaços externos à instituição. A participação dos usuários nestas atividades é sempre vinculada à autorização dos pais.

QUADRO GERAL DE DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ESPERADOS, METAS, INDICADORES, PARÂMETROS/ÍNDICES MÍNIMOS DE QUALIDADE E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

RESULTADO ESPERADOS	METAS	INDICADORES	PARÂMETROS/ÍNDICES MÍNIMOS DE QUALIDADE	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1. Ofertar condições de funcionamento e atendimento qualificado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.1 Elaborar os prontuários dos usuários no prazo de até 3 dias úteis após a inserção no Serviço e mantê-los atualizados, com registros de todos os atendimentos prestados e procedimentos realizados	1.1.1 Relação percentual entre a quantidade de prontuários elaborados/atualizados e a quantidade de usuários inseridos no Serviço	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação pela parceira, no Relatório Parcial e Final de Execução do Objeto, de relação de usuários com Prontuários elaborados - Prontuários (Arquivados na parceira para eventual verificação)
	1.2 Manter o espaço físico em condições adequadas para a oferta do Serviço, durante todo o período de vigência do termo de colaboração	1.2.1 Condições adequadas de segurança e habitabilidade	Normas emitidas pelos órgãos competentes, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais	<ul style="list-style-type: none"> - Alvará de funcionamento ou documento equivalente, emitido por órgão competente, que ateste as condições de segurança e habitabilidade das instalações, caso se trate do desenvolvimento de serviços socioassistenciais de atendimento, conforme previsto na Resolução

				n.º 21, de 3 de abril de 2018, do Conselho de Assistência Social do Distrito Federal - Detalhamento, no Relatório Parcial e Final de Execução do Objeto, da infraestrutura disponibilizada e registro fotográfico
1.3.Capacitar permanentemente os recursos humanos do Serviço		1.3.1 Relação percentual entre a quantidade de profissionais tipo SUAS prevista no Plano de Trabalho que participaram de no mínimo 01 capacitação interna trimestral e a quantidade de profissionais tipo SUAS prevista no Plano de Trabalho	100 %	- Para capacitações internas: planejamento da capacitação, lista de frequência e registro fotográfico - Para capacitações externas: certificado e/ou declaração de participação emitidos pelo capacitador.
		1.3.2 Relação percentual entre a quantidade de profissionais tipo correlatos prevista no Plano de Trabalho que participaram de no mínimo 01 capacitação interna semestral e a quantidade de profissionais tipo	100 %	

		correlato prevista no Plano de Trabalho		
		1.3.3 Relação percentual entre a quantidade de profissionais previstos no Plano de Trabalho que participaram de no mínimo 01 capacitação externa semestral e a quantidade de profissionais prevista no Plano de Trabalho	100% tipo SUAS	
	1.4. Garantir mensalmente momentos de planejamento e avaliação para os profissionais da equipe técnica	1.4.1 Quantidade de reuniões coletivas mensais de planejamento e avaliação	01	- Planejamento mensal e lista de presença
		1.4.2. Relação percentual entre a carga horária semanal dos profissionais da equipe técnica reservadas para planejamento e avaliação individual e a carga horária semanal dos profissionais da equipe técnica previstas no plano de trabalho	10%	
	1.5. Viabilizar a manutenção do preenchimento integral da	1.5.1. Apresentar mensalmente ao gestor do Termo de	Relação de Usuários Inseridos e Desligados do Serviço, contendo	- Relação de Usuários Inseridos e Desligados do Serviço

	meta de atendimento prevista no Termo de Colaboração durante todo o período de vigência da parceria	Colaboração relação atualizada de usuários inseridos e desligados do Serviço, contendo, além de outras informações oficialmente solicitadas pelo gestor da parceria, no mínimo os seguintes dados: NIS, nome completo, data de nascimento, data de inclusão no Serviço, lista de presença, data de desligamento, CRAS de referência e motivo do desligamento.	todas as informações constantes do indicador 1.5.1	<ul style="list-style-type: none"> - Registro no prontuário do usuário da data da inserção no serviço e cópia do documento de encaminhamento anexa ao prontuário - Registro pormenorizado dos motivos do desligamento do usuário do serviço no prontuário - Lista de presença mensal contendo o percentual de participação de cada usuário e a média de frequência mensal do Serviço
		1.5.2 Relação entre a quantidade de usuários infrequentes (acima de 5 dias consecutivos) e a quantidade destes, inseridos em processo de averiguação de infrequência	100%	-Registro mensal dos infrequentes (acima de 5 dias consecutivos) com as respectivas ações de averiguação de infrequência
2. Complementar as ações	2.1.Realizar	2.1.1 Relação percentual	10%	- Listas de presença

da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	anualmente estudos de casos específicos dos usuários, priorizando os de maior vulnerabilidade social, com a possibilidade de participação da rede de proteção e com foco na atuação multidisciplinar	entre a quantidade de estudos de casos realizados e a meta quantitativa prevista no termo de colaboração		de reuniões e estudos de casos, com os respectivos planos de ação, anexos aos prontuários dos usuários
	2.2 Realizar anualmente visitas domiciliares às famílias dos usuários	2.2.1 Relação percentual entre a quantidade de usuários para os quais foram realizadas visitas domiciliares às famílias no ano e a meta quantitativa prevista no termo de colaboração	25%	- Registro pormenorizado da visita no Prontuário dos usuários
	2.3. Realizar reuniões trimestrais com as famílias dos usuários abordando temas relacionados ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais	2.3.1 Quantidade de reuniões realizadas e percentual de participação dos responsáveis familiares	01	- Lista de presença e registro fotográfico
			25%	
	2.4.Promover mensalmente atividades de sensibilização e prevenção às diferentes violações de direito de crianças e adolescentes	2.4.1 Quantidade de atividades realizadas	01	- Lista de presença mensal e registro fotográfico
2.5 Promover anualmente	2.5.1 Quantidade de	01	- Lista de presença	

	ações de sensibilização e prevenção às diferentes violações de direito de crianças e adolescentes com a participação dos usuários e suas famílias	ações promovidas e percentual de participação dos usuários e percentual de participação dos responsáveis familiares	50% dos usuários 25% dos responsáveis familiares	e registro fotográfico
3. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	3.1.Promover mensalmente atividades dialógicas que fomentem a cidadania, autonomia e autoestima	3.1.1 Quantidade de atividades promovidas	04	-Lista de frequência mensal e registro fotográfico
	3.2.Promover mensalmente atividades lúdicas e recreativas	3.2.1 Quantidade de atividades promovidas	04	-Lista de frequência mensal e registro fotográfico
	3.3.Promover mensalmente atividades coletivas, cooperativas, colaborativas e/ou integrativas	3.3.1 Quantidade de atividades promovidas	01	-Lista de frequência mensal e registro fotográfico
4. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã	4.1. Realizar mensalmente atividades artísticas e culturais	4.1.1 Quantidade de atividades realizadas	04	-Lista de frequência mensal e registro fotográfico
	4.2.Promover semestralmente evento multicultural que oportunize as crianças e adolescentes expor suas aptidões	4.2.1 Quantidade de eventos promovidos e percentual de participação dos usuários	01 75%	-Lista de frequência e registro fotográfico

	4.3. Realizar semestralmente atividades externas: visitas informacionais, artísticas e culturais em espaços públicos e/ou coletivos	4.3.1 Quantidade de atividades realizadas e percentual de participação dos usuários	01 75%	-Lista de frequência e registro fotográfico
5. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	5.1. Promover mensalmente rodas de conversa e diálogos temáticos a fim de promover a interação das crianças e adolescentes acerca da realidade social contemporânea, direitos e deveres sociais, acesso aos serviços públicos, a fim de estimular o protagonismo e o fortalecimento da participação na vida pública no território	5.1.1 Quantidade de atividades realizadas	01	- Lista de frequência mensal e registro fotográfico
	5.2. Promover anualmente a participação dos usuários em atividades realizadas com a Rede Social local com foco na proteção aos direitos das crianças e adolescentes	5.2.1 Quantidade de atividades promovidas e percentual de participação dos usuários	01 50%	- Lista de presença e registro fotográfico
6. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e	6.1. Promover mensalmente atividades de interação com as	6.1.1 Quantidade de atividades promovidas	01	- Lista de frequência mensal e registro

adolescentes no sistema educacional	crianças e adolescentes acerca de suas vivências e expectativas no ambiente educacional			fotográfico
	6.2.Promover semestralmente ações com as famílias dos usuários abordando temas relacionados a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional	6.2.1 Quantidade ações realizadas e percentual de responsáveis familiares participantes	01 25%	- Lista de presença e registro fotográfico
RESULTADOS ESPERADOS ESPECÍFICOS PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS				
7. Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social	7.1.Promover trimestralmente atividades que estimulem a participação dos usuários em encontros, conferências, seminários, audiências públicas, fóruns, redes comunitárias e outros eventos de participação social e fortalecimento da cidadania	7.1.1 Quantidade atividades realizadas e percentual de participação dos usuários	01 75%	- Lista de frequência e registro fotográfico
	7.2 Realizar anualmente reuniões com a participação dos usuários	7.2.1 Quantidade de reuniões realizadas e percentual de	01 reunião anual 25% dos usuários	- Lista de presença e registro fotográfico

	e suas famílias para apresentação do planejamento das atividades	participação dos usuários e percentual de participação dos responsáveis familiares	25% dos responsáveis familiares	
8. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	8.1.Promover mensalmente atividades de sensibilização sobre o mundo do trabalho	8.1.1 Quantidade de atividades realizadas	01	- Lista de frequência mensal e registro fotográfico
	8.2.Promover anualmente ações de sensibilização sobre o mundo do trabalho com a participação dos usuários e suas famílias	8.2.1 Quantidade de ações realizadas, percentual de participação dos usuários e percentual de participação dos responsáveis familiares	01 ação anual	- Lista de presença e registro fotográfico
			50% dos usuários	
			25% dos responsáveis familiares	

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

META	AÇÃO	PERIODICIDADE*	PERÍODO DA AÇÃO NO ANO											
			JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Meta 1.1 Elaborar os prontuários dos usuários no prazo de até 3 dias úteis após a inserção no Serviço e mantê-los atualizados, com registros de todos os atendimentos prestados e procedimentos realizados	Elaborar Prontuário	Conforme demanda*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.2 Manter o espaço físico em condições adequadas para a oferta do Serviço, durante todo o período de vigência do termo de colaboração	Manutenção das Condições adequadas do Espaço	Ação continua***	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.3 Capacitar permanentemente os recursos humanos do Serviço	Formação Continuada Interna	Trimestral (1X)	X			X			X			X		
	Formação Continuada Externa	Semestral (1X)	X						X					
1.4 Garantir mensalmente momentos de planejamento e avaliação para os profissionais da equipe técnica	Planejamento Mensal	Mensal (1X)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Planejamento individual de equipe	Semanal (10% da carga horaria)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.5 Viabilizar a manutenção do preenchimento integral da meta de atendimento prevista no Termo de Colaboração durante todo o período de vigência da parceria	Apresentar relatório atualizado usuários atendidos	Mensal (1X)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realizar ação de busca dos usuários infrequentes	Conforme demanda **	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.1 Realizar anualmente estudos de casos específicos dos usuários, priorizando os de maior vulnerabilidade social, com a possibilidade de participação da rede de proteção e com foco na atuação multidisciplinar	Estudo de Caso	Anual 10% da meta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.2 Realizar anualmente visitas domiciliares às famílias dos usuários	Visita domiciliar	Anual 25% da meta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.3 Realizar reuniões trimestrais com as famílias dos usuários abordando temas relacionados ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais	Encontro informativo/ reuniões	Trimestral	X			X			X			X		

2.4. Promover mensalmente atividades de sensibilização e prevenção às diferentes violações de direito de crianças e adolescentes.	Oficina psicossocial	Mensal (1X)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2.5 Promover anualmente ações de sensibilização e prevenção às diferentes violações de direito de crianças e adolescentes com a participação dos usuários e suas famílias	Encontro com as famílias	Anual (1X)	X												
3.1 Promover mensalmente atividades dialógicas que fomentem a cidadania, autonomia e autoestima	Oficinas de: Formação Humana, musicalização e corpo e movimento, releitura	Semanal (1X)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3.2 Promover mensalmente atividades lúdicas e recreativas	Jogos recreativos dirigidos	Semanal (1X)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3.3 Promover mensalmente atividades coletivas, cooperativas, colaborativas e/ou integrativas	Oficina: Esportes/ recreação,	Semanal (1X)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
5.1 Promover mensalmente rodas de conversa e diálogos temáticos a fim de promover a interação das crianças e adolescentes acerca da realidade social contemporânea, direitos e deveres sociais, acesso aos serviços públicos, a fim de estimular o protagonismo e o fortalecimento da participação na vida pública no território	Rodas de conversas, dinâmicas interativas	Mensal (1x)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
5.2 Promover anualmente a participação dos usuários em atividades realizadas com a Rede Social local com foco na proteção aos direitos das crianças e adolescentes	Palestras/debates - psicossocial	Anual (1X)	X												
6.1 Promover mensalmente atividades de interação com as crianças e adolescentes acerca de suas vivências e expectativas em relação ao meio em que vivem e na sociedade;	Oficina de Formação Humana e equipe psicossocial	Mensal (1x)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
6.2 Promover semestralmente ações com as famílias dos usuários abordando temas relacionados a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional	Reunião para informações/ orientações	Semestral (1X)	X						X						

ESPECÍFICOS PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS														
7.1 Promover trimestralmente atividades que estimulem a participação dos usuários em encontros, conferências, seminários, audiências públicas, fóruns, redes comunitárias e outros eventos de participação social e fortalecimento da cidadania	Encontros , dinâmicas, rodas de conversas, debates, (Equipe: Psicossocial)	Trimestral		X			X			X				X
7.2 Realizar anualmente reuniões com a participação dos usuários e suas famílias para apresentação do planejamento das atividades	Encontro com as famílias	Anual (1X)								X				
8.1 Promover mensalmente atividades de sensibilização sobre o mundo do trabalho	Oficinas ocupacionais Manicure e pedicura, cabeleireiro e informática básica	Mensal (1x)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8.2 Promover anualmente ações de sensibilização sobre o mundo do trabalho com a participação dos usuários e suas famílias	Encontros, dinâmicas, rodas de conversas, debates, (Equipe: Psicossocial)	Anual (1X)								X				
Realizar pesquisa de satisfação do usuário		Anual (1X)								X				
<p>*A abertura de prontuário será realizada para todos os usuários em até 03 dias úteis após a inserção no serviço.</p> <p>** O processo de averiguação de infrequência ocorrerá após 05 dias úteis de faltas consecutivas.</p> <p>*** A manutenção das condições de segurança, habitabilidade, acessibilidade, higiene e limpeza deve ser continua em todo o período da parceria.</p>														

PARTE 3: PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA

Planejamento Orçamentário

CUSTEIO			
Recursos Humanos			
Despesa com Profissionais Tipo SUAS			
Cargo/Função	Custo Unitário (Salário e encargos)	Quantidade	Total Mensal
Educadores Sociais Nível Médio	R\$2.403,62	5	R\$12.018,10
Pedagogo (a)	R\$4.762,73	1	R\$4.762,73
Educadores Sociais Nível Superior	R\$1.968,07	4	R\$7.872,29
Assistente Social	R\$3.529,22	2	R\$7.058,43
Psicólogo (a)	R\$3.527,35	1	R\$3.527,35
0	R\$0,00	0	R\$0,00
Despesa com Demais Profissionais Tipo Correlatos			
Cargo/Função	Custo Unitário (Salário e encargos)	Quantidade	Total Mensal
Zelador	R\$2.710,35	1	R\$2.710,35
Serviços Gerais	R\$1.968,07	3	R\$5.904,21
Auxiliar de Cozinha	R\$1.968,07	2	R\$3.936,14
Nutricionista	R\$2.830,62	1	R\$2.830,62
Cozinheiro (a)	R\$2.122,97	1	R\$2.122,97
Aux. Administrativo	R\$3.834,07	1	R\$3.834,07
Recepcionista	R\$2.122,97	1	R\$2.122,97
Motorista	R\$1.893,10	1	R\$1.893,10
TOTAL DE PROFISSIONAIS CORRELATOS		11	R\$25.354,43
TOTAL DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 35.641,21	24	R\$ 60.593,36

Despesas Complementares	
Item	Total Mensal
Alimentação	R\$ 14.000,00
Serviços de terceiros, pessoa física e pessoa jurídica vinculados à execução do objeto.	R\$ 10.000,00
Material de Consumo	R\$ 7.469,04
Combustível	R\$ 1.000,00
Total de Despesas Complementares	R\$ 32.469,04
RECURSOS HUMANOS + DESPESAS COMPLEMENTARES = Total Geral	R\$ 93.062,40

JUSTIFICATIVA: Nutricionista

Faz-se necessário um nutricionista na Instituição como membro da equipe para assegurar que as necessidades nutricionais de cada criança e adolescente (240) seja suprida de forma efetiva. O mesmo é responsável por todas as atividades pertinentes a alimentação, bem como programas de alimentação nutricional para os usuários e funcionários.

Ter um profissional em nutrição é assegurar uma alimentação completa, equilibrada e segura, promovendo saúde e bem-estar aos usuários.

A resolução do CFN (Conselho Federal de Nutricionista) n° 600 de 25 de fevereiro de 2018, dispõe sobre a definição das áreas de atuação, sendo um desses segmentos o de "alimentação coletiva" que é a modalidade utilizada para atender toda a coletividade (usuários e funcionários), do Instituto Promocional Madalena Caputo.

Dentre outras atribuições do nutricionista na Instituição estão:

- Planejamento de cardápio;
- supervisão, orientação E treinamento dos funcionários responsáveis pelo preparo dos alimentos;
- Controle de qualidade dos alimentos características organolépticas, prazo de validade, valor nutricional, etc.);
- Análise das doações para consumo e armazenamento das mesmas;
- Diversificação da alimentação;
- Recebimento e distribuição dos alimentos;
- Orientação nutricional e motivação às famílias para o reaproveitamento dos alimentos

Serviços Gerais:

A Portaria SEDES nº 91/2020 prevê que sejam 2 auxiliares de serviços gerais por base física, porém, possibilita a apresentação de proposta pela OSC relatando e justificando a necessidade de outros profissionais, além daqueles previsto no Anexo II.

Assim:

Considerando a extensão do espaço disponível para a realização do serviço, conforme descrito nos recursos físicos, dois profissionais de serviços gerais são insuficientes para manter adequadamente a limpeza para que o funcionamento seja de ação continuada, em dois turnos de segunda às sextas feira, com atividades também em alguns sábados. Vale ressaltar que o intervalo de um turno para outro é muito curto, dificultando a manutenção dos espaços com apenas dois profissionais, os mesmos ficam sobrecarregados. Sendo assim,

para melhor atender, considerando o tamanho do imóvel, que conta com dois lotes, bem como sua infraestrutura é imprescindível que hajam 3 (três) profissionais destinados para a sua organização e limpeza.

Zelador - Apresentação de proposta

Considerando o extenso espaço externo da instituição que é todo dedicado ao serviço e que conta com um galpão e dois banheiros coletivos, espaço aberto (tipo quadra) para recreação e brincadeiras, espaço para pequena horta, espaço grande com parquinho, um amplo jardim, espaço de estacionamento, calçadas amplas; para manter todos estes espaços devidamente limpos, desinfetados e organizados necessitamos de um profissional de zeladoria no Quadro de funcionários que também seja capaz de auxiliar com pequenos reparos e manutenções no espaço externo e interno da instituição, pois três (3) profissionais de serviços gerais são insuficientes para manter todos os espaços devidamente preparados para o bom atendimento, como fora citado nos recursos físicos são muitas salas e espaços para limpeza e organização em pouco tempo, já que atendemos em dois turnos, com intervalo de menos de uma (01) hora ,entre um e outro. Este profissional é essencial para que possamos manter os espaços internos e externos organizados e limpos garantindo uma melhora na qualidade de nosso atendimento aos usuários e da visibilidade geral da instituição.

Recepcionista

Considerando o fluxo de usuários e a grande demanda em cadastros, matrículas e rematrículas e para manter a organização dos documentos, arquivos, atendimento, informações e orientações ao público em geral, se faz necessário conter no Quadro de funcionários uma profissional que atenda bem, acolha e recepcione os transeuntes que adentram a instituição em busca de informações, esclarecimentos e orientações sobre o serviço ofertado como também que os auxiliem no preenchimento da documentação necessária

para a inscrição dos usuários. Sendo assim, apresentamos nossa proposta e necessidade de uma Recepcionista em nossa equipe de funcionários, para que o atendimento e execução do serviço aconteça de modo organizado e pontual.

Nota explicativa:

O benefício de vale Transporte é descontado 6% sobre a folha de pagamento do funcionário, vem demonstrado no contracheque mensalmente, o valor de direito do funcionário é inserido diretamente em cartão de transporte próprio; a refeição é oferecida na OSC, sendo café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Remanejamento de Pequeno Valor

Será admitida a realização de remanejamento de pequeno valor, nos termos do ato normativo setorial da Sedes, no limite de até 25% do valor total previsto para cada exercício.

O IPMC realizará remanejamento de pequeno valor, caso seja estritamente necessário, conforme os artigos 48 a 50 da Portaria 91 de 30/12/2020 (SEDES – DF).

Pagamentos em Espécie

Não será admitida a realização de pagamento em espécie.

Cronograma de Desembolso

Referência	Mês 84
Total do Desembolso	R\$ 93.062,40

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO SALDO REMANESCENTE

	Referência	Mês 84
Total do Desembolso	Salário	R\$ 141.660,09
	FGTS	R\$ 25.842,87
	Total	R\$ 167.502,96

PARTE 4: EQUIPE DE TRABALHO

RECURSOS HUMANOS				
Cargo	Formação	Atribuições/ Atividades a Serem Desenvolvidas	Duração/ Carga Horária	Nº de Profissionais
Coordenador Geral	Nível Superior	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar, articular, planejar, delegar e acompanhar as atividades pré-estabelecidas no plano de trabalho; - Propor reuniões periódicas, a fim de discutir novas propostas de trabalho e ouvir opiniões dos demais profissionais; - Avaliar o trabalho exercido pelos colaboradores, visando à qualidade do serviço prestado; - Orientar as pessoas envolvidas no projeto. - Planejar, solicitar e prestar contas dos recursos financeiros e materiais necessários à presidente da instituição. - Articulação de ações que potencializem as boas experiências no 	A coordenação geral do Projeto é ocupada, sempre por uma Irmã, conforme rege o Estatuto da Congregação, de acordo com seu Art. 19 Cap. V, que rege sobre nosso Carisma e	01

		<p>território de abrangência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentação de sistema de informação, registro das ações desenvolvidas e planejamento do trabalho de forma coletiva. 	<p>Missão, esclarecendo “que este serviço será de forma gratuita, sem remuneração, salários, indenizações, ou compensações de qualquer espécie ou natureza”.</p>	
<p>Assistente Social e Psicólogo Social</p>	<p>Nível superior</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a acolhida e oferta de informações aos usuários encaminhados pelo CRAS; - Prestar acompanhamento aos usuários e promover o fortalecimento de vínculos familiares e sociais dos atendidos; - Realizar visitas domiciliares aos usuários acompanhados; - Conduzir encaminhamentos dos assistidos à rede de serviços socioassistenciais e para os serviços setoriais (quando necessário); - Participação de reuniões para planejamento de forma coletiva das ações a serem desenvolvidas e dar apoio técnico continuado aos profissionais responsáveis pelo serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; - Alimentação de sistema de informação, fluxo de inclusões/desligamentos no serviço e registro das ações desenvolvidas; - Auxiliar o Coordenador Geral na coleta de dados socioeconômicos, avaliação dos perfis e tabulação dos dados; 	<p>30 horas Semanais</p>	<p>03</p>
<p>Educador Social Nível Superior</p>	<p>Licenciatura ou especialização</p> <p>(de acordo com a Portaria SEDES 290, de 06/12/2017, as oficinas do SCFV para usuários adolescentes, dos 15 aos 17 anos e também pessoas idosas devem, obrigatoriamente, ser ministradas por Educadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades de convivência e socialização visando à defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; - Desenvolver atividades visando à reconstrução da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; - Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; - Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; 	<p>24 horas semanais</p>	<p>04</p>

	/ Orientadores Sociais de Nível Superior.)	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; - Planejar, organizar e facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; - Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; - Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e, ou, na comunidade; - Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e, ou, pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades sócio assistenciais; - Apoiar na elaboração e distribuição de materiais de divulgação das ações; - Elaborar registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos, para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e, ou, familiar e para fins de monitoramento da parceria; - Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; - Apoiar no acompanhamento dos encaminhamentos realizados; - Apoiar na articulação com a rede de serviços sócio assistenciais e políticas públicas; - Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; - Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas; - Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc; - Definir os percursos a serem trabalhados, construindo estratégias para a abordagem dos temas a serem tratados, pelas atividades a serem desenvolvidas, pela integração dos usuários, pela mediação de conflitos, pela avaliação dos encontros, etc, considerando, para esta construção, a participação da equipe técnica da instituição, bem como a equipe do CRAS de referência e também dos próprios usuários. 		
--	--	---	--	--

<p>Educador Social de Nível Médio</p>	<p>Nível Médio</p> <p>(de acordo com a Portaria SEDES 290, de 06/12/2017, as oficinas do SCFV para usuários entre 06 e 14 anos devem, obrigatoriamente, ser ministradas por Educadores/Orientadores Sociais de, no mínimo, nível médio, não excluindo a possibilidade de se contratar trabalhadores de nível superior.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades de convivência e socialização visando à defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; - Desenvolver atividades visando à reconstrução da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; - Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; - Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; - Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; - Planejar, organizar e facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; - Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; - Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e, ou, na comunidade; - Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e, ou, pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades sócio assistenciais; - Apoiar na elaboração e distribuição de materiais de divulgação das ações; - Elaborar registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos, para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e, ou, familiar e para fins de monitoramento da parceria; - Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; - Apoiar no acompanhamento dos encaminhamentos realizados; - Apoiar na articulação com a rede de serviços sócio assistenciais e políticas públicas; - Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; 	<p>44 horas semanais</p>	<p>05</p>
--	--	---	--------------------------	-----------

		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas; - Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc; - Definir os percursos a serem trabalhados, construindo estratégias para a abordagem dos temas a serem tratados, pelas atividades a serem desenvolvidas, pela integração dos usuários, pela mediação de conflitos, pela avaliação dos encontros, etc, considerando, para esta construção, a participação da equipe técnica da instituição, bem como a equipe do CRAS de referência e também dos próprios usuários. 		
Pedagogo	Nível Superior	<p>Colaborar para que as atividades desenvolvidas por esse Serviço sejam adequadas à realidade sociocultural, às demandas reais dos idosos, bem como das famílias e da comunidade, contemplando os resultados esperados da parceria, as prerrogativas de organização e o funcionamento do Serviço como parte integrante do SUAS;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenar a elaboração da Proposta Político Pedagógica da instituição, com a participação de trabalhadores e usuários do serviço; - Promover a formação continuada (interna ou externa), ampliando a capacitação dos profissionais a partir da socialização de textos técnicos e acadêmicos acerca do serviço, bem como da troca de experiências. - Colaborar para a elaboração de percursos que favoreçam a criatividade, a criticidade, o reconhecimento, valorização e fortalecimento dos projetos de vida dos idosos, considerando a realidade das pessoas atendidas e assim planeje atividades que, de fato, favoreçam o desenvolvimento pessoal e social; - Orientar a prática executada pela equipe seja realizada de modo consciente, intencional, sistemático, para finalidades sociais e cunhadas a partir de demanda e interesses concretos dos usuários e de suas famílias; - Elaboração e/ou acompanhamento de instrumentos/formulários que viabilizem o planejamento, acompanhamento e avaliação dos processos de trabalho, ações e atividades, bem como da frequência dos usuários; - Coordenar o processo de planejamento individual e coletivo dos educadores sociais e da instituição; - Elaborar relatórios, pareceres e informativos acerca das ações realizadas na entidade, bem como de sua relação com os resultados 	40 horas semanais	01

		esperados.		
Auxiliar Administrativo	Nível Médio	- Executar tarefas administrativas, tais como controle de documentação recebida e expedida, confecção de relatórios de acompanhamento de recursos aplicados, controle de folha de ponto dos demais profissionais, arquivamento de documentação, processamento de documentos para envio a contabilidade e aos órgãos fiscalizadores e demais funções administrativas correlacionadas.	44h semanais	01
Auxiliar de Serviços Gerais	Nível Fundamental	- Realizar trabalhos de limpeza em geral utilizando ferramentas apropriadas a fim de manter as condições de higiene e conservação da Associação; - Zelar pela conservação dos equipamentos, ferramentas e máquinas utilizadas, observando as normas de segurança e conservação, para obter melhor aproveitamento.	44h semanais	03
Cozinheira	Nível Fundamental	- Preparar e servir refeições, conforme instruções e cardápio pré-estabelecido por nutricionistas - Receber os gêneros alimentícios, observando as quantidades e a qualidade dos mesmos; - Coordenar as atividades relacionadas ao preparo dos alimentos; - Atribuir condições necessárias para evitar perdas; - Distribuir e repor as preparações do dia no carro self-service; - Auxiliar na higienização da cozinha.	44h semanais	01
Auxiliar de Cozinha	Nível Fundamental	-Receber os gêneros alimentícios, observando as quantidades e a qualidade dos mesmos; - Armazenar corretamente os alimentos, observando os prazos de validade; - Preparar e servir refeições, conforme instruções e cardápio pré-estabelecido por nutricionistas (quando for o caso); - Recolher, lavar, secar, e guardar utensílios de copa e cozinha, mantendo a higiene, conservação e organização dos utensílios e equipamentos, rotineira e imediatamente após o uso; - Manter a higiene, conservação e organização da área física da cozinha e depósito; - Zelar pela guarda de materiais e equipamentos de trabalho.	44h semanais	02

Nutricionista	Nível Superior	<ul style="list-style-type: none"> - Promover alimentação saudável, adequada de acordo com a faixa etária dos usuários; -Planejar os cardápios; supervisionar os preparos dos alimentos e a manutenção higiênica e sanitária; - Inovar e incentivar hábitos alimentares mais saudáveis ; - Acompanhar as refeições dos usuários promovendo a educação alimentar e nutricional; supervisionar, coordenar e controlar o recebimento dos produtos; armazenamentos dos gêneros alimentícios, pré-preparo, preparo e distribuição das refeições etc. 	30h semanais	01
Motorista	Nível Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> - Lavagem e organização do carro; - Buscar doações; - Entregar e/ ou buscar documentos em órgãos públicos; - Ajudar na manutenção , caso necessário. 	27h semanais	01
Zelador	Nível Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> - Zelar pela área externa de modo geral; - Auxiliar com pequenos reparos e manutenções na área interna e externa; - Realiza implantação e manutenção de jardins, poda de pequenas árvores,cortar a grama, regar as plantas, varrer o jardim e patio, regar as plantas,cultivar canteiros, adubar e controlar pragas das plantas, manter a área de jardinagem limpa e conservada. 	44h semanais	01
Recepcionista	Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> - Auxilia o coordenador geral na coleta de dados; -Receber encaminhamentos para matrículas e proceder o preenchimento das fichas cadastrais; - Atendimento ao público em geral; - Redigir e enviar ofícios; - Receber correspondências; - Atender telefone; anotar e repassar recados; - Recepcionar os que adentram a instituição e direcioná-los; - Manter organizado os arquivos e fichas dos usuários; - Enviar e-mail e outros. 	44 semanais	01

ANEXO I – MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS RECURSOS HUMANOS

TABELA DE MEMÓRIA DE CÁLCULOS DE ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS															
Percentuais Aplicáveis					INSS PATRONAL	Contribuições Sociais (PIS)	FGTS Mensal	Férias Mensal	Prov. 1/3 Férias	13° Salário	Verbas Rescisórias	Demais Encargos Sociais	* Os custos com VT de acordo com a média por funcionário.		
					0,0%	1,00%	8,89%	8,33%	2,78%	8,33%	3,20%	9,00%			
Item	CARGO	TIPO	QT	Salário Referência	INSS PATRONAL	Contribuições Sociais (PIS)	FGTS Mensal	Férias Mensal	Prov. 1/3 Férias	13° Salário	Verbas Rescisórias	Demais Encargos Sociais	Total de Salários por Mês	Total de Encargos por Mês	Total de Salários e Encargos por Mês
1	Zelador	CORRELATO	1	R\$ 1.915,02	R\$ -	R\$ 19,15	R\$ 170,25	R\$ 159,52	R\$ 53,19	R\$ 159,58	R\$ 61,28	R\$ 172,35	R\$ 1.915,02	R\$ 795,33	R\$ 2.710,35
2	Serviços Gerais	CORRELATO	3	R\$ 1.390,56	R\$ -	R\$ 13,91	R\$ 123,62	R\$ 115,83	R\$ 38,63	R\$ 115,88	R\$ 44,50	R\$ 125,15	R\$ 4.171,68	R\$ 1.732,54	R\$ 5.904,22
3	Auxiliar de Cozinha	CORRELATO	2	R\$ 1.390,56	R\$ -	R\$ 13,91	R\$ 123,62	R\$ 115,83	R\$ 38,63	R\$ 115,88	R\$ 44,50	R\$ 125,15	R\$ 2.781,12	R\$ 1.155,03	R\$ 3.936,15
4	Nutricionista	CORRELATO	1	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 177,80	R\$ 166,60	R\$ 55,55	R\$ 166,67	R\$ 64,00	R\$ 180,00	R\$ 2.000,00	R\$ 830,62	R\$ 2.830,62
5	Cozinheiro (a)	CORRELATO	1	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 15,00	R\$ 133,35	R\$ 124,95	R\$ 41,67	R\$ 125,00	R\$ 48,00	R\$ 135,00	R\$ 1.500,00	R\$ 622,97	R\$ 2.122,97
6	Aux. Administrativo	CORRELATO	1	R\$ 2.709,00	R\$ -	R\$ 27,09	R\$ 240,83	R\$ 225,66	R\$ 75,25	R\$ 225,75	R\$ 86,69	R\$ 243,81	R\$ 2.709,00	R\$ 1.125,07	R\$ 3.834,07
7	Recepcionista	CORRELATO	1	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ 15,00	R\$ 133,35	R\$ 124,95	R\$ 41,67	R\$ 125,00	R\$ 48,00	R\$ 135,00	R\$ 1.500,00	R\$ 622,97	R\$ 2.122,97
8	Motorista	CORRELATO	1	R\$ 1.337,59	R\$ -	R\$ 13,38	R\$ 118,91	R\$ 111,42	R\$ 37,15	R\$ 111,47	R\$ 42,80	R\$ 120,38	R\$ 1.337,59	R\$ 555,51	R\$ 1.893,10
9	Orientador Social	SUAS	5	R\$ 1.698,30	R\$ -	R\$ 16,98	R\$ 150,98	R\$ 141,47	R\$ 47,17	R\$ 141,52	R\$ 54,35	R\$ 152,85	R\$ 8.491,50	R\$ 3.526,60	R\$ 12.018,10
10	Pedagogo (a)	SUAS	1	R\$ 3.365,15	R\$ -	R\$ 33,65	R\$ 299,16	R\$ 280,32	R\$ 93,47	R\$ 280,43	R\$ 107,68	R\$ 302,86	R\$ 3.365,15	R\$ 1.397,58	R\$ 4.762,73
11	Educador (a) Social	SUAS	4	R\$ 1.390,56	R\$ -	R\$ 13,91	R\$ 123,62	R\$ 115,83	R\$ 38,63	R\$ 115,88	R\$ 44,50	R\$ 125,15	R\$ 5.562,24	R\$ 2.310,05	R\$ 7.872,29
12	Assistente Social	SUAS	2	R\$ 2.493,60	R\$ -	R\$ 24,94	R\$ 221,68	R\$ 207,72	R\$ 69,26	R\$ 207,80	R\$ 79,80	R\$ 224,42	R\$ 4.987,20	R\$ 2.071,23	R\$ 7.058,43
13	Psicólogo (a)	SUAS	1	R\$ 2.492,28	R\$ -	R\$ 24,92	R\$ 221,56	R\$ 207,61	R\$ 69,23	R\$ 207,69	R\$ 79,75	R\$ 224,31	R\$ 2.492,28	R\$ 1.035,07	R\$ 3.527,35
14				R\$ 0,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
15				R\$ 0,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAIS			24	R\$ 25.182,620	R\$ -	R\$ 251,83	R\$ 2.238,73	R\$ 2.097,71	R\$ 699,50	R\$ 2.098,54	R\$ 805,84	R\$ 2.266,44	R\$ 42.812,78	R\$ 17.780,58	R\$ 60.593,36

ANEXO II - MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS VERBAS RESCISÓRIAS

VERBAS RESCISÓRIAS																		
Início da parceria																		
Nome	Cargo	Data de admissão	Salário base	Saldo fgts	Dias de aviso SEDES	Valor do aviso	13 sobre o aviso	Férias sobre o aviso	1/3 aviso	Soma férias + 1/3 sobre o aviso	13º proporcional	Adiantamento de 13º	13º a pagar	Férias proporcionais	1/3 proporcional	Soma férias + 1/3 proporcional	Multa FGTS	Total
ANGELA DE FATIMA ALVES DA TRINDADE	ASSISTENTE SOCIAL	03/10/2022	R\$ 2.628,25	R\$ 1.645,81	30	2.628,25	-	-	-	-	6,00	-	1.314,13	1.971,19	657,06	2.628,25	1.141,39	7.712,02
ANGELA FRANCISCA DOS SANTOS	ORIENTADOR SOCIAL	12/12/2022	R\$ 1.790,01	R\$ 779,71	30	1.790,01	-	-	-	-	6,00	-	895,00	1.044,18	348,06	1.392,24	629,56	4.706,81
ARTEMISIA ALVES DE SOUSA	RECEPCIONISTA	01/07/2022	R\$ 1.581,00	R\$ 1.399,44	33	1.802,15	-	-	-	-	6,00	-	790,50	1.581,00	527,00	2.108,00	860,91	5.561,56
BIANCA ANDERES MARQUES DE OLIVEIRA	EDUCADOR SOCIAL	14/12/2022	R\$ 1.465,65	R\$ 630,85	30	1.465,65	-	-	-	-	6,00	-	732,83	854,96	284,99	1.139,95	512,24	3.850,67
BIANCA SOARES BATISTA	NUTRICIONISTA	01/08/2022	R\$ 2.108,00	R\$ 1.686,79	30	2.108,00	-	-	-	-	6,00	-	1.054,00	1.932,33	644,11	2.576,44	1.066,65	6.805,09
ELAINE DE OLIVEIRA BARREIROS	EDUCADOR SOCIAL	10/08/2022	R\$ 1.465,65	R\$ 1.112,35	30	14.363,37	1.099,24	1.099,24	366,41	1.465,65	6,00	-	732,83	1.343,51	447,84	1.791,35	2.404,72	21.857,16
FRANCIELY DOURADO BISPO	SERVIÇOS GERAIS	28/11/2022	R\$ 1.465,65	R\$ 690,99	30	1.528,70	-	-	-	-	6,00	-	732,83	854,96	284,99	1.139,95	537,54	3.939,02
FRANCISCO CONCEICAO SOUZA SOBRINHO	MOTORISTA	17/03/2022	R\$ 1.409,82	R\$ 1.668,62	33	1.629,37	-	118,61	39,54	158,15	6,00	-	711,97	1.779,91	593,30	2.373,21	959,20	5.831,90
GISELIA VITOR DE ABREU	AUX DE COZINHA	17/10/2022	R\$ 1.465,65	R\$ 864,78	30	1.465,65	-	-	-	-	6,00	-	732,83	977,10	325,70	1.302,80	610,48	4.111,76
GLEICIANE DOS SANTOS DE ANDRADE	COZINHEIRA	12/04/2021	R\$ 1.581,00	R\$ 3.207,12	36	2.061,20	-	-	-	-	6,00	-	806,31	2.015,78	671,93	2.687,71	1.660,38	7.215,60
ICARO COSTA DE MELO	ORIENTADOR SOCIAL	16/08/2022	R\$ 1.790,01	R\$ 1.362,35	30	1.853,06	-	-	-	-	6,00	-	895,00	1.640,85	546,95	2.187,80	876,20	5.812,06
IVANICE FERNANDES DOS SANTOS	SERVIÇOS GERAIS	05/07/2022	R\$ 1.465,65	R\$ 1.280,13	30	6.356,05	366,42	366,42	122,14	488,56	7,00	-	732,82	1.465,65	488,55	1.954,20	871,44	10.769,49
JEFFERSON ANTONIO PACHECO M DE SA	PSICÓLOGO	06/07/2022	R\$ 2.626,86	R\$ 2.290,79	30	2.626,86	-	-	-	-	6,00	-	1.313,43	2.626,86	875,62	3.502,48	1.047,20	8.489,97
JUCIANE VIEIRA AMORIM	AUX DE COZINHA	06/09/2022	R\$ 1.465,65	R\$ 1.029,78	30	1.591,75	-	-	-	-	6,00	-	732,83	1.221,38	407,13	1.628,51	688,89	4.641,98
MARCELA DOS SANTOS FERREIRA	PEDAGOGA	01/07/2022	R\$ 3.546,87	R\$ 3.139,64	33	3.901,56	-	-	-	-	6,00	-	1.773,44	3.546,87	1.182,29	4.729,16	1.959,41	12.363,57
MARCOS CAMPOS DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	25/08/2022	R\$ 1.465,65	R\$ 1.071,68	30	1.465,65	-	-	-	-	6,00	-	732,83	1.221,38	407,13	1.628,51	698,17	4.525,16
MARIA THAIS VIEIRA LIMA BRITO	AUX ADMINISTRATIVO	06/10/2021	R\$ 2.855,29	R\$ 4.606,52	33	3.172,22	-	-	-	-	6,00	-	1.441,92	5.046,72	1.682,24	6.728,96	2.460,33	13.803,43
MARINEZ CARDOSO DOS SANTOS	SERVIÇOS GERAIS	14/10/2022	R\$ 1.465,65	R\$ 876,14	30	1.465,65	-	-	-	-	6,00	-	732,83	1.099,24	366,41	1.465,65	617,22	4.281,35
NIELTON NUNES	ORIENTADOR SOCIAL	12/09/2022	R\$ 1.790,01	R\$ 1.216,01	30	1.790,01	-	-	-	-	6,00	-	895,00	1.491,67	497,22	1.988,89	815,07	5.488,97
ROSANA MARIA TEIXEIRA	ORIENTADOR SOCIAL	15/10/2019	R\$ 1.790,01	R\$ 6.363,76	39	2.396,83	-	-	-	-	6,00	-	921,86	3.226,49	1.075,50	4.301,99	3.055,18	10.675,86
SUZETE TRIGUEIRO DA ROCHA	ASSISTENTE SOCIAL	15/07/2022	R\$ 2.628,25	R\$ 2.230,11	30	2.493,60	-	-	-	-	6,00	-	1.314,13	2.628,25	876,08	3.504,33	1.382,12	8.694,18
WELEN APARECIDA SILVA CAVALCANTE	ORIENTADOR SOCIAL	01/07/2022	R\$ 1.790,01	R\$ 1.584,41	33	2.095,11	-	-	-	-	6,00	-	895,00	1.790,01	596,67	2.386,68	988,57	6.365,36
-	-	-	41.640,59	40.737,78	-	62.050,70	1.465,66	1.584,27	528,09	2.112,36	133,00	-	20.884,32	41.360,29	13.786,76	55.147,05	25.842,87	167.502,96

O valor total da planilha reduziu para R\$ 167.502,96 tendo em vista o término do contrato de experiência dos colaboradores:

Ana Celia Ribeiro Magalhaes	Contrato de experiência finalizado em 18/06/2023
Ivanilson Pereira Muniz	Contrato de experiência finalizado em 03/06/2023
Lana Anderes Marques de Oliveira	Contrato de experiência finalizado em 15/06/2023

ANEXO III - TABELA DEMONSTRATIVO VALORES PROVISIONADOS

Item	Valores provisionados	Valor realizado	Valor restante
Recursos Humanos	R\$ 4.754.519,89	~ R\$ 4.076.534,23	~ R\$ 677.985,66

Obs 1: Do valor restante a ser utilizado para as rescisões, a OSC solicitou ao banco extratos de toda parceria para verificação precisa, podendo assim esse valor sofrer alteração.

Obs 2: A OSC não pretende utilizar rendimentos para complementar o valor das verbas rescisórias.

Estamos fazendo averiguação e verificação dos extratos bancários, rendimentos, de toda a parceria a fim, de identificar precisamente, os valores a serem reembolsados e/ou devolvidos.

Declaração:

Na qualidade de representante legal da parceria, declaramos, para fins de prova junto a SEDES-DF, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundo de dotação consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento,



Ir. Eliane Viana de Oliveira
Dirigente da OSC

Brasília, 29 de junho de 2023